

Por Rejane Rejo Tamoto



Além de tornar eficiente o processamento e envio de informações sobre verificação de óbitos de assistidos pelas EFPC, a plataforma de dados ProvaViva, disponibilizada para as Associadas da Abrapp, tem revolucionado a gestão de passivos de entidades, como a Néos Previdência Complementar. Com o recurso de inteligência artificial, a ferramenta identifica óbitos em tempo recorde, mitigando riscos e garantindo benefícios certos. O intuito é agregar valor à gestão e operação das entidades, oferecendo soluções modernas, eficientes e que trazem avanços que somente a aquisição coletiva permite praticar.

Lançado em parceria com a DXON em dezembro de 2023, o ProvaViva é o primeiro produto de inteligência de dados da Abrapp e oferece a todas as Associadas 1.000 consultas de óbitos por mês. Atualmente, já foram consultados mais de 113 mil dados, feitos 78 contatos e 35 adesões de entidades. Ivan Corrêa Filho, Superintendente Adjunto da Abrapp, explica que a tendência em atualizações futuras é que a plataforma entregue ainda mais valor na gestão de passivos às entidades que possuem planos BD.

Para a Néos, a utilização da ProvaViva já resultou na mudança da metodologia na gestão de passivo. Ao adotar o ProvaViva, a entidade obteve resultados significativos na gestão do plano BD, já que passou a identificar óbitos não informados antes mesmo de serem comunicados, mitigando o risco de pagamentos indevidos e custos judiciais para a recuperação de valores. “O ProvaViva proporciona uma visão realista do nosso passivo atuarial. É um produto inovador que trabalha com os três pilares que consideramos essenciais para a qualidade da base de dados dos planos, que são o controle de óbitos, dados pessoais completos e controle da equivalência do benefício no INSS. Recomendo bastante, é importante que todas as entidades conheçam esse produto”, afirma Liane Chacon, Diretora de Seguridade e Benefícios da Néos e Diretora Vice-Presidente da UniAbrapp.

A Néos contratou o ProvaViva em abril deste ano, após ter iniciado as tratativas de consultas de óbitos para melhoria da qualidade das bases de dados dos Planos BD. “Visualizamos uma grande oportunidade, pois o produto além de ter a consulta de óbitos, trazia inovações em relação aos produtos oferecidos pelo mercado, que são o enriquecimento da base de dados, para o qual tínhamos um cadastro com um número muito grande de dependentes sem informações de CPF; além da consulta de benefício no INSS, para verificar se nosso assistido atendia ao regulamento dos planos sendo beneficiário também no INSS. Isso é ainda mais importante quando nos referimos a pensões”, explica Liane.

Para a consulta do ProvaViva no sistema DXON, a Néos enviou duas bases: uma com quase 6 mil registros (1.692 sem CPF) para consulta de óbitos e outra com 601 registros para consulta de óbitos e verificação de benefícios junto ao INSS. Na primeira base, foram identificados 48 óbitos de assistidos e dependentes ainda não beneficiários, mas provisionados nas reservas matemáticas da entidade, com reversão de pensão de 50% + 10% por beneficiário. Para os registros sem CPF, houve enriquecimento da base, com 1.228 CPFs encontrados. Na segunda base, foram identificados 37 óbitos e 130 casos sem benefício junto ao INSS.

Mudança na metodologia

Anteriormente, a entidade tinha as reservas recorrentes realizadas de forma mensal através de uma metodologia de recorrência financeira, sem considerar o efeito de entrada e saída de vidas ou reajuste dos benefícios. Em resumo, eram abatidos os benefícios pagos no mês, e adicionadas as contribuições e rentabilidades considerando a meta atuarial, em uma metodologia retrospectiva, que considerava os compromissos acumulados passados.

A partir da utilização do ProvaViva, a Néos passou a adotar o método prospectivo para cálculo das

provisões matemáticas, no qual a provisão é dada pela diferença entre o valor presente atuarial dos benefícios futuros e o valor presente atuarial das contribuições futuras, considerando o efeito de entrada e saída de vidas e os reajustes dos benefícios, sendo praticamente uma atualização da Avaliação Atuarial. “Esta atualização permite obter resultados mais precisos no acompanhamento das provisões matemáticas”, completa.

De acordo com Liane, dos assistidos falecidos, 49 óbitos foram identificados pelo ProvaViva, representando mais de 1% da base de assistidos. “Esse número é significativo, considerando que a consulta de óbitos ocorreu logo após um processo de recadastramento com prova de vida. Mesmo com processos anuais de prova de vida, um assistido pode falecer logo após a realização do processo. A consulta com o ProvaViva verifica esses casos, mitigando o risco de pagamentos indevidos a beneficiários falecidos”, explica.

Nesse processo, a entidade identificou que o número de beneficiários sem benefício no INSS era de aproximadamente 3%. Liane avalia que o número é expressivo, pois a entidade efetua o pagamento de um benefício complementar ao INSS. “Então, se não há benefício do INSS, não há o que complementar”, analisa.

A Diretora reforça que a ferramenta permite realizar um acompanhamento no dia a dia, evitando que seja identificada a ausência de benefício do INSS ou o óbito no recadastramento e Prova de Vida do ano seguinte. “Isso permite que tenhamos uma visão do passivo de forma efetiva. O ProvaViva foi essencial para atingirmos estes resultados, pois pela primeira vez no Resultado das Provisões Matemáticas Periódicas trimestral da Néos, tivemos a visão da base real dos planos”.

Liane explica que o resultado das provisões matemáticas em março deste ano já traz um reflexo da atualização da Avaliação Atuarial de 2023, que utilizou a base de dados de novembro do ano passado. “Para esta atualização, pegamos a nossa base atualizada até abril deste ano, considerando os resultados da ProvaViva, que foi responsável por aproximadamente 40% das movimentações ocorridas no período observado. Ou seja, caso não tivéssemos realizado este trabalho com o sistema do ProvaViva, não teríamos este impacto tão significativo em nossas provisões. Isso cria uma expectativa muito boa para o resultado da Avaliação Atuarial do exercício de 2024, visto que na atualização realizada neste ano, tratamos apenas os óbitos encontrados, sem levar em consideração os 3% de beneficiários que não tinham direito ao INSS”, complementa.

Redução de Déficit

Com o ProvaViva, houve redução do déficit de R\$ 101,9 milhões para R\$ 15,9 milhões do Plano BD PE, que a Néos gere desde 2020. “Com essa redução, nos aproximamos do equilíbrio atuarial. Importante salientar que, ao longo deste período, enfrentamos alterações de algumas hipóteses atuariais, como redução de taxa de juros que em 2019 era de 4,50% ao ano e, desde 2021, está em 4,25% ao ano. Houve também atualização da Tábua Atuarial da AT 2000 Masculina para a AT 2000 segregada por sexo, além de algumas reduções nas contribuições previdenciais que o plano possui”, explica.

Dessa maneira, a redução do déficit é resultado de um conjunto de ações da Governança da Néos Previdência Complementar no que tange a gestões do passivo e do ativo dos planos. “Costumamos dizer que ambos devem andar juntos em caminhos inversos, ambos sendo bem trabalhados e seus resultados se afastando positivamente, enquanto os ativos aumentam cada vez mais, por outro lado, o passivo está reduzindo”, afirma.

Segundo Liane, a gestão do passivo é realizada pela entidade com uma atenção especial às bases de dados de todos os planos, principalmente os BD. Essas bases são a essência do passivo e, por isso, é necessário que sejam o mais fidedignas possível.

Para buscar melhores resultados para os participantes e assistidos, a entidade realiza a consulta de óbitos mensal para os assistidos (Aposentados e Pensionistas); consulta de concessão do INSS para os assistidos e para dependentes aguardando pensão; consulta de óbitos esporádica para os

dependentes; enriquecimento da base cadastral (Pessoas cadastradas sem o registro do CPF); recadastramento e Prova de Vida com exigência da concessão do INSS; atualização na metodologia de acompanhamento da evolução das provisões matemáticas e realização de estudo de aderência anualmente, em frequência maior do que a exigida pela legislação (a cada três anos).

[Clique aqui](#) para obter informações de adesão ao ProvaViva.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 29.05.2024.